

Johny Oliveira da Silva, 13 anos, corre risco de vida devido a seqüelas de um tratamento com cortisona. Sua mãe é bancária aposentada por invalidez. O menino precisa de medicamentos caros. Quem se dispuser a ajudá-lo financeiramente deve depositar na agência 1453-2, conta poupança 1001805-1, em nome de Johny.

# Pressão do movimento sindical faz Caixa suspender destacamentos compulsórios



Depois da pressão exercida pelo movimento sindical, a diretoria da Caixa Econômica Federal suspendeu a circular interna que determinava o destacamento de empregados das atividades meio para agências. Segundo a CI, a medida visava melhor atender o Programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal.

“Porém, o argumento não se justifica, já que o atendimento será feito pelas prefeituras, e não diretamente nas agências”, afirmou o diretor do Sindicato Paulo Matileti. Em reunião

no último dia 6, dirigentes da Comissão de Empregados (CEE-Caixa) expressaram, ainda, o entendimento de que, mesmo que fosse necessário suprir a falta de empregados, ela jamais poderia ser feita com destacamentos temporários e ilusórios de bancários. A avaliação é de que este procedimento, além de não resolver os problemas nas unidades, contribui para o acúmulo de serviço nas áreas meio.

Na reunião, os representantes dos empregados afirmaram que a falta de trabalhadores deve ser resolvida, isto

sim, com a contratação de mais bancários para a empresa. Na ocasião, a Caixa adiantou que o teor da circular será avaliado novamente pelo Conselho Diretor da empresa, ficando suspensa, por enquanto, a determinação de destacamento.

### “TIRO NO PÉ”

Para Paulo Matileti, a decisão da matriz foi tomada sem qualquer estudo sério que apontasse a real necessidade de mais empregados nas agências

para atender o Programa. “A decisão de destacar empregados das atividades meio é equivocada, pois forçaria o setor a funcionar com ainda menos empregados, podendo comprometer o próprio Programa Minha Casa, Minha Vida, e o funcionamento das agências, que dependem de decisões tomadas nas áreas meio”, alertou Matileti.

**(Mais Caixa na página 4)**

## Caixa ajuíza dissídio contra paralisação

A Caixa Econômica Federal ajuizou dissídio de greve no Tribunal Superior do Trabalho (TST), na tarde desta segunda-feira, dia 11, às 17h, questionando a legalidade da greve dos bancários da carreira profissional. O Sindicato condena esta atitude da empresa que tenta intimidar a mobilização que é fortíssima em todo o país, e, em vez de negociar democraticamente com os trabalhadores, decide apelar para a Justiça.

A greve por tempo indeterminado dos profissionais da Caixa (advogados, arquitetos, engenheiros, profissões que constam no RH 060) entra no seu décimo quinto dia nesta terça-feira, mantendo-se forte em todo o país. Os bancários da carreira profissional rejeitam a proposta rebaixada apresentada pela empresa para a nova tabela do Plano de Cargos e Salários (PCS). A adesão nacional é de 80% e no Rio de mais de 90%.

### Citibank: ação do anuênio

Veja a lista da Ação do Anuênio. Uma vitória do Departamento Jurídico do Sindicato e dos bancários do Citi.

**2**

### Copa: começa segunda fase

A primeira rodada da Copa Bancária começa com goleadas. A torcida agradece.

**3**

### Antecipação da PLR do Safra

Negociação com Safra garante antecipação da PLR. Compromisso é pagar em 25 de junho.

**3**

### Márcio Moreira Alves: presente!

Leia matéria sobre o ex-deputado e jornalista Márcio Moreira Alves. Combatente da ditadura militar desde o primeiro momento, faleceu em 3 de abril último

**4**

CITIBANK

# Sindicato paga ação do anuênio

Os 234 bancários beneficiários da Ação do Anuênio contra o Citibank já podem retirar seus cheques no Departamento Jurídico da entidade, de segunda a sexta-feira, a partir das 10h, na Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar.

Trata-se do processo 1062/80, da 31ª Vara do Trabalho, conquistado pelo Departamento Jurídico.

Abraham Carneiro de Campos Filho  
Agostinho Thomaz da Fonseca  
Alberto Souto Alonso  
Alexandre Manuel de Faro Coelho Ramos  
Alice Valentim Marcelino  
Aline Fonseca de Holanda  
Almir Jose da Silva Leite  
Aloisio Santos  
Alvaro de Azevedo Alves  
Alvaro Jose do Lago Ramos  
Amaury Bernard Guida Junior  
Anselmo da Graça Bago  
Antonio Braulio de Barros  
Antonio Carlos Dias  
Antonio Condorelli  
Antonio de Melo Rodrigues  
Antonio Mariano da Silva  
Antonio Nogueira Gomes Marques  
Antonio Ribeiro da Silva  
Antonio Ribeiro Pimentel  
Antonio Rocha da Silva  
Antonio Salazar de Azevedo Santos  
Antonio Soares da Silva  
Antonio Temoteo Neto  
Antonio Verissimo Rodrigues  
Antonio Wilson Pimentel  
Aristoteles José Soares  
Arlete Martins  
Ary Gomes  
Aylton Bessa  
Bernardino Ribeiro  
Bernardo Gomes de Almeida  
Carlos Alberto da Cruz Rocha  
Carlos Alberto Guimaraes Tourinho  
Carlos Alberto Pinto Gil  
Carlos Alberto Soares Guimarães  
Carlos Francisco de Souza  
Celio Kaustchs  
Celso da Costa Lima  
Celso Luiz Barros da Silva  
Cilea Varella  
Clair Drumond Madureira  
Claudio Moura de Andrade  
Cyro Fernandes de Britto  
Darcy Viana  
Duilio Correia  
Durval Alves Bezerra Filho  
Edmundo Carlos Saive Snoeck  
Edson Ferreira de Mello  
Edson Luiz Fernandes Marcelo  
Eliana Martins de Oliveira  
Eliezer Tasso Vasconcellos Reis  
Elion Lima Campos  
Elydio Augusto Pedro  
Emilia Ferreira Magalhães  
Emilio Penner  
Ernesto Ferrão  
Everaldo Almeida da Silva

Fatima da Conceição Alves  
Fernando Soares de Vasconcellos  
Fidias de Queiroz Facanha  
Floralia Estrela da Cruz  
Francisco Antonio de Medeiros Resende  
Francisco Carlos Mello Abrao  
Francisco Moreira Netto  
Francisco Pinheiro Lopes  
Genildo Rodrigues dos Santos  
Georgina Gallo Pacheco  
Geraldo Vieira de Souza  
Getulio da Silva Santos  
Gilberto Aguiaro Pereira  
Guilherme de Oliveira Galdi  
Guilherme Teixeira Fernandes  
Haroldo Andrade Lopes  
Helcio Geraldo de Mattos Beltrão  
Helio de Azevedo Angelotti  
Helio Geraldo Couto Silveira  
Herminio da Silva Julio  
Hoheckell Nunes de Carvalho  
Hugo Antonio Alococer Barrientos  
Hugo Fonseca Jorge  
Humberto Gonçalves Pinto  
Irene Ranel Davilla  
Isaac Ganzerolli  
Isaura de Almeida Tavares  
Ivanildo Medeiros dos Santos  
Ivo Flor e Silva  
Jair Joaquim de Jesus  
Jane Aina  
Janey Magalhães Magdalena  
Jayme Nunes Paulino  
João Alberto do Rego Barros  
João Alberto Ficher  
João Carlos Monteiro  
João Jacinto Couto  
João Mauricio Tamas  
Joaquim Fernandes Duarte  
Joaquim Roque da Cunha Filho  
Jorge Borges da Silva  
Jorge do Nascimento Duarte  
Jorge Fernando da Costa Duarte  
Jorge Luiz de Barros  
Jorge Luiz Martins dos Anjos  
Jorge Martins Gomes  
José Antonio Cardoso  
José Augusto Bonfim Leitao  
José Augusto Cruz dos Santos  
José Augusto Favilla de Oliveira  
José Augusto Moreira Rodrigues  
José Carlos Ferrari  
José Carlos Guida Baptista  
José Carlos Moreira da Silva  
José Correa Ferreira  
José de Arimateia Moreira  
José Evilazio Barbosa

José Jobel dos Santos  
José Lucas  
José Marcolino de Lima  
José Ricardo Fonseca  
José Roberto Monteiro da Rocha  
Julio Cesar Mesquita D Aiuto  
Junco Takeuti  
Lionilson Domingos da Cruz  
Lisete Alves Cortez  
Liverman Calheiros e Silva  
Lucia Maria Martins Lins de Barros  
Lucio Cintra Vieira  
Luiz Alberto da Costa  
Luiz Antonio da Cruz Fontes  
Luiz Augusto Azevedo Ribeiro  
Luiz Carlos Pereira de Amorim  
Luiz Carlos Silva Barros  
Luiz Claudio Alves Marinho  
Luiz Constantino Rasteiro Baptista  
Luiz Fernando da Silva Ribeiro  
Luiz Henrique de Oliveira Perlingeiro  
Luiza C. dos Santos  
Luzinete Bezerra de Lima  
Manoel Alves da Silva  
Manoel Vieira da Rocha  
Marcial Gonçalves Rodrigues  
Maria da Conceição Lopes Medeiros  
Maria da Conceição Pereira  
Maria do Carmo Santos da Silva  
Maria Lucia da Costa Batista  
Maria Manuela Loureira Gonzales  
Maria Rene Santana  
Mario da Silva  
Mario de Araujo Alcantara  
Mario Pericles Carvalho  
Mario Vieira da Silva  
Mario Wanderley  
Mauro Figueiro Gonçalves  
Miguel Pedreira Costa  
Milton Clecio de Oliveira  
Miriam de Almeida Teixeira  
Moises Gazale  
Monte Valdez Peixoto Alencar  
Murilo Rodrigues da Silva  
Nelinton Garcia  
Nelson Esteves de Araujo  
Nelson Rangel dos Santos  
Nelson Souza Grande  
Newton Manoel da Cruz  
Nilson Jorge Passos  
Noberto dos Santos Garcia  
Nomesia Xavier de Souza  
Odete de Araujo  
Olga Lopes Ribeiro  
Orlando Ferreira da Costa  
Orlando Ferreira  
Oswaldo Luiz de Carvalho  
Paulo Cesar Ferreira Leal  
Paulo Cesar Herminio da Silva

Paulo Cesar Santos da Silva  
Paulo de Orleans Rabello  
Paulo Fernando Goncalves de Moura  
Paulo Roberto Ribeiro  
Pedro de Alcantara Hoelz Freitas  
Pedro Ribeiro Nogueira Filho  
Pedro Vieira de Sá  
Raimundo de Paula  
Ramiro Alves Val de Casas  
Raymundo Jose Candido  
Regina Lucia de Assis Melo  
Renato Dias Pinheiro  
Ricardo Serra de Freitas  
Rita de Cassia da Ros Fraga  
Roberto de Azevedo  
Roberto Moises Curvelo de Andrade  
Romildo Diniz Lemos  
Rosa Khatcheri Babaian  
Rosemary Carvalho Morsch  
Rosimar Lopes Santa Isabel  
Rubens Ferreira dos Reis  
Rubens Alonso Rodrigues  
Rubens Salles da Silva  
Ruy Ferreira Barbosa  
Samuel Moraes de Souza  
Sergio Conti Ignacio Guimarães  
Sergio Eduardo da Costa Lopes  
Sergio Gomes  
Sergio Rosa Crespo  
Sidnei Souza Blois  
Sidney Godinho  
Sidney Manoel de Souza  
Silvia Regina Cozendey das Neves  
Silvio Soares  
Sonia Regina Estrella Figueiredo  
Sophia da Costa Oliveira  
Tania Franca Pimentel  
Tania Maria Florambel Machado  
Tania Suely Nery Barbosa  
Terezita Favaro Garcia  
Theolo Resende Barreto  
Ubirajara Marques Ferreira  
Valdecir Efigenio da Silva  
Valdezir Vieira de Souza  
Valter de Alcantara  
Vania Ferreira da Silva  
Vera Lucia da Costa Morgado  
Vera Lucia Souza dos Santos  
Waldemar Pereira  
Waldir Dantas  
Walter Gomes Filho  
Wanderley Torres Sampaio  
Wanderlo Salim  
Wellington Jose da Luz  
Wesnir Moura Toledo  
Wilson de Oliveira  
Wilson Estevem Machado  
Wilson Luciano Garcia  
Win de Jesus A E Oliveira

**BANCÁRIO**

**Presidente:** Vinicius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalho (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na 3 Graph (Rua*

Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100 – Distribuição Gratuita – Tiragem: 21.000

## PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

# Safra vai pagar antecipação da PLR

Enquanto a Contraf-CUT e a Fenaban debatem mudanças na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) – nova reunião está prevista para esta terça (12) – uma negociação com o Safra resultou na antecipação da PLR, que o banco se comprometeu a pagar no próximo dia 25 de junho.

No ano passado, a pressão dos bancários resultou em uma PLR melhor que a do acordo coletivo da categoria. No Safra, a regra básica da conquista é de 108% do salário, mais o valor fixo de R\$1.150,20, enquanto os demais bancos pagam 90% de salário, mais R\$966.

## MANIPULAÇÃO DE BALANÇOS

Os bancos querem confundir a categoria, com a publicação de



Almir Aguiar: mobilização para conquistar melhoras na PLR

balanços diferenciados. Por trás de nomenclaturas como pró-forma, gerencial, etc. existem resultados diferentes: bônus e dividendos pagos nas alturas para uns poucos executivos e participação nos lucros (PLR) paga pelas regras básicas a

milhares de bancários que fazem funcionar o sistema financeiro do país. Também as fusões retiram referências para o cálculo da PLR para os trabalhadores.

O presidente eleito do Sindicato, Almir Aguiar, disse que estas questões – balanços manipulados, redução de valores por causa das fusões, distorções na distribuição do benefício – serão tratadas nas negociações que se iniciam sobre a PLR. “Temos que estar mobilizados em torno da participação nos lucros. O que conquistamos ainda é muito pouco em relação à alta lucratividade dos bancos ano após ano, mesmo nesse momento de crise. Não podemos ser enganados em função da complexidade dos cálculos e balanços diferenciados que os bancos apresentam”, afirmou Almir.

## COPA BANCÁRIA 2009

# Goleadas abrem a primeira rodada da segunda fase

Três goleadas marcaram a rodada de abertura da segunda fase da Copa Bancária de Futebol Soçaite, no Pereirão, sábado, na sede campestre do Sindicato. O Real União manteve sua média de 6 gols por partida ao derrotar o Itaú Nova Geração por 6 a 1, com destaque para o artilheiro do campeonato, Anderson Targino. Autor de dois gols no jogo, ele se isolou na artilharia com 11 gols.

A boa equipe do Real Operário ignorou a tradição do Bradesco Cotoco e o goleou por 6 a 2. O destaque foi o armador Paulo Izídio, que fez um dos gols e comandou a vitória com passes precisos para concretizar a goleada. Também o time da Caixa Unidos, com grande atuação de Altair Nunes, que marcou dois gols, um deles ao estilo de Nilmar, do Internacional de Porto Alegre, driblando quatro adversários, derrotou por 4 a 0 o Sindicato União. O ataque do Sindicato União foi inoperante, com jogadas sem objetividade, facilmente anuladas pela boa defesa da Caixa Unidos. No jogo mais disputado, o HSBC e o Unibanco Uniamigos empataram em 2 a 2. Os destaques foram Anderson Oliveira, do HSBC, e Robson Aragão, que marcaram os gols de seus times.



Próxima rodada			
Sábado			
8h45	Bradesco Largo da Penha	X	Real Call Center
10h	Real Amigos	X	Unibanco Society Barra
11h	Real Independente	X	Unibanco Pipa Voada
12h	Itaú Amigos	X	Bradesco Rio Branco
Domingo			
8h45	HSBC	X	Sindicato União
10h	Real União	X	Real Operário
11h	Itaú Nova Geração	X	Bradesco Cotoco
12h	Unibanco Uniamigos	X	Caixa Unidos

## LICENÇA-MATERNIDADE

## Mais dois bancos ampliam tempo para amamentação

Já são quatro as empresas do setor que acataram a Lei 11.770 sancionada no ano passado

Depois do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, dois bancos privados aceitaram ampliar o tempo para as bancárias amamentarem seus bebês. Em negociação com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, o Ing Bank e o Banco VR acataram a Lei 11.770 de setembro do ano passado, que garante a licença-maternidade de seis meses. Outro banco, o Intercap, tem processo de homologação de acordo com a categoria para a aplicação da lei. Também o Safra já recebeu solicitação para ampliar a licença-maternidade.

“O momento é de crise, mas a hora é de intensificar as reivindicações da categoria. Esta lei tem um enorme alcance social. Ainda que tardiamente, as autoridades reconheceram os benefícios do aleitamento materno, inclusive do ponto de vista econômico. Criança sadia recorre menos aos serviços públicos de saúde. As bancárias, assim como todas as trabalhadoras, precisam fazer valer esse direito”, disse a diretora de Imprensa do Sindicato, Vera Luiza.

## EXCURSÕES

### Agende seu passeio

**Vassouras:** 23/5. Adulto paga R\$100. Crianças de 6 a 10 anos, R\$70.

**Papucaia:** 5 a 7/6. Grande festa junina em hotel fazenda, com muitas atrações. Adulto paga R\$330. Crianças de 6 a 10 anos, R\$210.

**São Paulo:** 23 a 25/7. Viagem para compras nas ruas 25 de Março e José Paulino. Preço para adulto, R\$225 (3xR\$75). Hospedagem, café da manhã e jantar.

**Campos de Jordão:** 14 a 16/8. Programa de inverno. Valor para adulto, R\$480 (4xR\$120) e crianças, R\$360 (4xR\$90). Hospedagem no Park Hotel.

**Barretos:** 27 a 30/8. Grande programa ao custo de R\$790, divididos em quatro parcelas iguais.

Mais informações na Secretaria de Cultura do Sindicato pelos telefones 2103-4150/4151.

# Exploração continua nas agências da Caixa



## *Sobrecarga de trabalho gera aumento dos casos de LER*

Apesar de ter recuado na questão dos destaques, a Caixa Econômica continua mantendo a determinação que obriga os caixas que operavam na retaguarda das agências a atuar na bancada de

Atendimento Geral. Com isso as operações de atendimento se juntaram a outras, gerando sobrecarga de trabalho, queda da qualidade dos serviços, com aumento das filas.

Nas agências em que essas medidas foram adotadas, os empregados passaram a trabalhar até as 20 horas, ou seja, extrapolam a carga horária e as duas horas extras diárias permitidas por lei. “O pior é que a empresa não paga integralmente em espécie as horas excedentes, mas as lança em banco de horas. Em vez de adotar estes expedientes, a Caixa deveria convocar, urgentemente, todos os aprovados no concurso público. Esta sim é a medida correta para solucionar os problemas do número reduzido de pessoal, que atinge o funcionalismo e os clientes”, comenta Enilson Nascimento, diretor do sindicato

## RESULTADO SÃO DOENÇAS OCUPACIONAIS

Os bancários da Caixa são os que mais sofrem com doenças ocupacionais, que vão das lesões por esforços repetitivos (LER) até traumas psicológicos. Tudo isso em função do acúmulo de serviços, das constantes cobranças de metas absurdas e do número reduzido de funcionários.

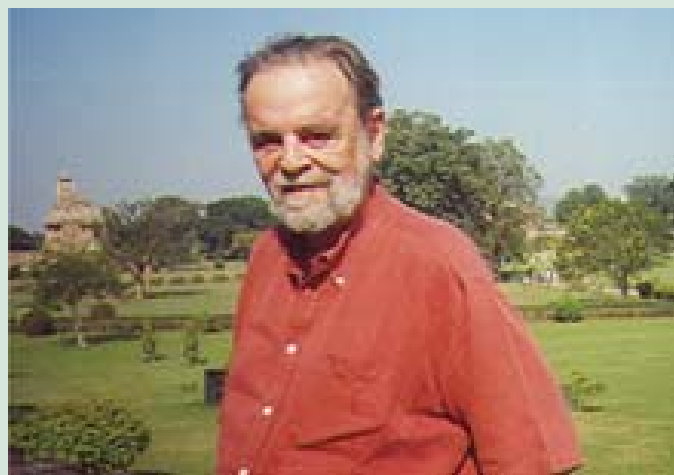
O Sindicato vem recebendo denúncias de que vários gerentes já se dirigiram à área de saúde da empresa, questionando o número de empregados licenciados. “A postura desses gerentes além de não ser ética é desumana e incabível. Deveriam cobrar da direção da Caixa a convocação dos concursados”, ressalta Enilson.

## O adeus a Márcio Moreira Alves

No dia 3 de abril, aos 73 anos, morreu o jornalista Márcio Moreira Alves, que combateu corajosamente a ditadura militar brasileira, instalada pelo golpe de Estado de 1964. Márcio é credor do reconhecimento dos bancários e de todo o povo brasileiro, por ter tido na política um comportamento de alto nível. Uma de suas últimas aparições públicas foi em abril de 2004 no auditório do Sindicato, convidado de honra da solenidade de lançamento do livro “Bancários, anos de resistência”, do presidente da entidade em 1972, Edmilson Martins de Oliveira.

### AI-5

Opositor da ditadura militar desde o primeiro momento, em 1966 publicou o livro “Tortura e Torturados”, denunciando as crueldades dos órgãos encarregados da repressão a quem se colocasse contra o regime. Naquele ano foi eleito deputado pelo MDB, partido de oposição, no sistema de bipartidarismo, imposto pela ditadura. Em 1968, fez discurso com fortes críticas aos militares. Sua fala foi usada pelo general-presidente Costa e Silva como pretexto para editar o Ato Institucional Número 5 (AI-5), que fechou o Congresso Nacional, intensificou as prisões e torturas, cassando parlamentares e obrigando muitos brasileiros a deixar o país. O mesmo discurso tinha sido feito, pouco antes, numa assembleia de campanha salarial dos bancários.



*Márcio foi exemplo de combatividade e apoio aos trabalhadores*

Exilado, viveu em vários países da América e na França. Com a Lei da Anistia, voltou ao Brasil em 1979. Em 1990, tornou-se colaborador do *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*, e em 1993, de *O Globo*, onde retomou sua vocação de repórter, passando a fazer matérias especiais, uma delas, em 8 de abril de 2004, sobre o lançamento do livro de Edmilson, no auditório do Sindicato.

## Raízes de uma Raça na sede campestre

No próximo dia 16, a partir do meio-dia, na sede campestre do Sindicato, o “Bom Bar” vai realizar um pagode com samba de raiz da melhor qualidade. Todos os bancários estão convidados. Traga a sua família e venha se divertir degustando petiscos e comidinhas e aquela cerveja geladíssima, marca registrada do pessoal do “Bom Bar”. Uma boa forma de assistir a mais uma rodada da Copa Bancária.